

## COMO AMAR UMA CRIANÇA

**Nathalia Quintella Suarez Mouteira<sup>1</sup>**

<sup>1</sup> Mestre em Educação pela Universidade Católica de Petrópolis (UCP), especialista em LIBRAS pelo Centro Universitário Barão de Mauá (CBM) e graduada em Pedagogia pelo Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO). Professora do Centro Universitário Serra dos Órgãos (UNIFESO).

### Resenha do livro

**KORCZAK, Janusz. Como amar uma criança. 4.ed. revista. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.**

O cenário de horror da última guerra e a exterminação dos judeus poloneses em Varsóvia, foi o motivo de Janusz Korczak escrever o livro *Como amar uma criança*. Que contradição!

Um homem com suas crianças órfãs, vive nesse pedaço de mundo onde o horror, a maldade e a intolerância fazem parte do convívio humano e nesse viver doloroso, no momento da autoridade valer-se acima do que é humano, o bom homem, cuidador de almas puras, “brinca” com a morte que está prestes a visitá-los no orfanato.

O trem parte rumo aos fornos crematórios e a “brincadeira” começa seguindo nos trilhos como se fossem a uma excursão. Bendita brincadeira que fez a imaginação infantil fluir, levando para longe o medo e a insegurança do trajeto.

As dificuldades soam no barulho do trem e vemos nas entrelinhas da história narrada, o crime bárbaro de homens covardes, que ceifaram vidas infantis. Além do seu protetor, elas não conheceram as belezas do mundo e da vida.

Korczak, foi uma inspiração para muitos que viram e viveram os horrores da guerra, pois com seu afeto pelo próximo, pode vencer os valores da dignidade humana, mesmo que tudo se mostrasse ao contrário.

E assim, com esse exemplo de amor ao próximo, o autor consagra sua vida às crianças, e apresenta-nos nesta obra, que a confiança no homem, como ser humano, ainda deve ser preservada. Uma conquista diária.

Com seu pensamento baseado na educação da criança e das suas necessidades, este livro recheado de emoção e sentimentos altruístas, deve ser lido e apreciado por todos aqueles que acreditam no trabalho de ensinar com afeto e nos resultados satisfatórios que apresentam.

Temos em Korczak, no seu trabalho cotidiano, um exemplo do que pode fazer um genuíno homem guiado pelo amor e essa história deixará traços duráveis na memória de seus leitores jovens e velhos, destinando-se a trazer da Varsóvia aos recantos das escolas e aos educadores, a lição da humildade e do desprendimento.

Os educadores e os professores aprenderão a observar, para participar das experiências de trabalho com as crianças e os adolescentes, aproximando-se da realização dos sonhos de Korczak, mesmo que isso seja um passo apenas para um mundo no qual as crianças possam viver felizes.